

Os espíritos respondem

JUSTIÇA E DIREITOS NATURAIS

LE 874. Se a justiça é uma lei natural, por que os homens a entendem de maneiras diferentes, e que um considere justo o que parece injusto a outro?

É que à Lei se misturam freqüentemente paixões que alteram esse sentimento, como acontece com a maior parte dos outros sentimentos naturais, e fazem o homem ver as coisas sob um falso ponto de vista.

LE 875. Como se pode definir a justiça?

A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um.

LE875.a) O que determina esses direitos?

São determinados por duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens feito leis apropriadas aos seus costumes e caráter, essas leis estabeleceram direitos que variaram com o progresso dos conhecimentos. Observai que as vossas leis atuais, sem serem perfeitas, já não consagram os mesmos direitos da Idade Média. No entanto, esses direitos antiquados, que vos parecem monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. O direito estabelecido pelos homens nem sempre, portanto, está de acordo com a justiça. Regula apenas algumas relações sociais, enquanto, na vida particular, há uma imensidão de atos unicamente inerentes à consciência de cada um.

LE 876. Fora do direito consagrado pela lei humana, qual é a base da justiça fundada sobre a lei natural?

O Cristo disse: "Não façais aos outros o que não quereis que vos façam". Deus colocou no coração do homem a regra de toda a verdadeira justiça pelo desejo que cada um tem de ver respeitados os seus direitos. Na incerteza do que fazer em relação ao semelhante numa determinada circunstância, o homem deve perguntar-se como desejaria que se fizesse com ele na mesma circunstância: Deus não poderia lhe dar um guia mais seguro do que a própria consciência.

LE 877. A necessidade para o homem de viver em sociedade lhe impõe obrigações particulares?

Correio Fraternal da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Tiragem: 1.000 exemplares - Periodicidade: mensal
Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ
FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br - Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim - Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470
Fones: (31) 3444-7222
Distribuição Gratuita

Sim, e a primeira de todas é a de respeitar os direitos dos semelhantes. Aquele que respeitar esses direitos sempre será justo. Em vosso mundo, onde tantos homens não praticam a lei da justiça, cada um usa de represálias, e isso gera perturbação e confusão em vossa sociedade. A vida social dá direitos e impõe deveres recíprocos.

LE 879. Qual deve ser o caráter do homem que praticasse a justiça em toda a sua pureza?

Do verdadeiro justo, a exemplo de Jesus, porque praticaria também o amor ao próximo e a caridade, sem os quais não há verdadeira justiça.

DIREITO DE PROPRIEDADE. ROUBO

LE 880. Qual o primeiro de todos os direitos naturais do homem?

O de viver. Ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante nem fazer o que possa comprometer sua existência física.

LE 881. O direito de viver dá ao homem o direito de juntar o necessário para viver e repousar, quando não puder mais trabalhar?

Sim, mas deve fazê-lo socialmente, como a abelha, por um trabalho honesto, e não juntar como um egoísta. Até mesmo certos animais lhe dão o exemplo do que é previdência.

CONFABE 2012

ENCONTRO DE FAMÍLIAS NO PERÍODO DE CARNAVAL

TEMA CENTRAL

Horizontes da Fala – "Aprendendo os segredos da comunicação em família."

DATA REALIZAÇÃO: 18 a 21/02

Para mais informações:

www.grupofranciscoassis.com

Wânia: (31)3491-4096/8842-6668

Evangelização:

Sábado às 16h30 e Domingo às 8h

Sábados - 15:30 às 18h

S
DEPRESSÃO
EVANGELHOTERAPIA

Sábados - 15 às 17h

MOCIDADE
cchj
Herdeiros de Jesus

Correio Fraternal

Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Outubro de 2011 / N° 46

site: www.cchj.org.br / e-mail: cchj@terra.com.br



Lei de Justiça

É comum encontrarmos as pessoas, de modo geral, nos episódios mais diversos do cotidiano, a exigir justiça da lei, a exigir justiça dos agentes da justiça.

É curioso, porque perguntamos: *Qual é a motivação dessas pessoas para pedir justiça? Por que é que elas estão pedindo justiça contra os outros?*

Muitas vezes, a criatura quer uma justiça que ela veja, uma justiça da qual ela possa se ufanar, que ela possa gargalhar do justificado. Nesse caso, já não há justiça, aí existe vingança.

Eu quero que ele pague. Mas esse já não é um problema nosso, esse é um problema na Terra, da justiça humana.

E na vida geral das Leis de Deus?

Jamais um juiz humano entenderá, de fato, as reais motivações que levaram ou que levam uma criatura a cometer um crime, um desatino.

Todas as respostas que temos, nesse sentido, são as respostas exteriores, aquilo que a gente pode ver.

Foi a pobreza, foi a fome, foi o desemprego, foi o desespero. Mas as razões profundas, a bagagem que esse Espírito traz, as marcas que essa alma carrega em si, nenhum juiz humano consegue ver. Só o Pai da vida, somente o Senhor Supremo pode saber.

Então, muitas vezes, quando as criaturas clamam por justiça, estão clamando por vingança, porque toda justiça que age fora das bases do amor se torna crueldade.

A justiça sem amor é vingança social.

Todas essas pessoas que clamam por justiça contra os outros exercem a injustiça.

Se os filhos dos outros cometerem crimes, pedimos pena de morte, prisão perpétua.

Se os nossos familiares, se os nossos filhos cometerem o mesmo equívoco, arranjam um advogado espúrio, pagamos-lhe bem para que ele inocente o nosso culpado e incrimine qualquer inocente que passe pelo caminho.

Desejamos considerações da justiça para conosco; queremos os direitos, mas não exercitamos a prática da justiça, quando se trata de beneficiar os outros.

Por isso Cristo, aquele que propunha que a nossa justiça fosse superior à dos fariseus hipócritas, nos ensinou **que com a mesma medida com que medíssemos os outros, seríamos também medidos**, e então estabeleceu: *Não julgueis.*

Só em Cristo encontramos a proposta do amor. E, quando amamos, até a nossa avaliação e o nosso juízo, são macios.

Transcrição do Programa Vida e Valores, de número 141, gravado em abril de 2008, apresentado por Raul Teixeira, sob coordenação da Federação Espírita do Paraná.

S.O.S Depressão

Apesar de tuas boas disposições, surgem momentos em que estranhos estados d'alma assomam, perturbando-te a lucidez e o entusiasmo.

Esses constituem desafios graves, que podem levar a imprevisíveis resultados negativos.

Surgem como depressão ou desinteresse, que deflui de uma observação infeliz, ou de uma palavra azeda, ou de uma discussão desgastante...

Há ocasiões em que se manifestam como nuvem obnubiladora do discernimento, insistente, que termina por gerar indisposição íntima, quando não leva a distonias e agressividade mais contundente.

Além dos fatores normais sociopsicológicos do relacionamento ou da emoção, originam-se na interferência psíquica de desencarnados que se comprazem em inquietar, inspirando desespero e conduzindo a estados afligentes...

Vivemos em quase permanente intercâmbio psíquico uns com os outros, no corpo físico e fora dele.

Mentes disparam dardos contra outras, atingindo o alvo com pontaria segura e estabelecendo telefonia de comunicação perturbadora.

Interrompe as telepatias deprimentes, sobrepondo a tua vontade e corrigindo a sintonia psíquica.

Sai um pouco e respira ar puro.

Recorda os planos ideais que acalentas.

Dialoga um pouco com alguém que te inspira simpatia.

Ora, por alguns instantes.

Estes expedientes expulsarão a onda de perturbação que te envolve, e tornarás ao estado de tranquilidade.

Divaldo P. Franco. Da obra: *Episódios Diários*. Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis. Capítulo 19. LEAL.

Perturbações

ESTUDANDO O EVANGELHO

DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

Os fariseus, tendo-se retirado, entenderam-se entre si para enredá-lo com as suas próprias palavras. - Mandaram então seus discípulos, em companhia dos herodianos, dizer-lhe: Mestre, sabemos que és veraz e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, sem levares em conta a quem quer que seja, porque, nos homens, não consideras as pessoas. Dize-nos, pois, qual a tua opinião sobre isto: É-nos permitido pagar ou deixar de pagar a César o tributo?

Jesus, porém, que lhes conhecia a malícia, respondeu: Hipócritas, por que me tentais? Apresentai-me uma das moedas que se dão em pagamento do tributo. E, tendolhe eles apresentado um denário, perguntou Jesus: De quem são esta imagem e esta inscrição? - De César, responderam eles. Então, observou-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Ouvindo-o falar dessa maneira, admiraram-se eles da sua resposta e, deixando-o, se retiraram. (S. MATEUS, cap. XXII, vv. 15 a 22. - S. MARCOS, cap. XII, vv. 13 a 17.)

A questão proposta a Jesus era motivada pela circunstância de que os judeus, abominando o tributo que os romanos lhes impunham, haviam feito do pagamento desse tributo uma questão religiosa. Numeroso partido se fundara contra o imposto. O pagamento deste constituía, pois, entre eles, uma irritante questão de atualidade, sem o que nenhum senso teria a pergunta feita a Jesus: "É-nos lícito pagar ou deixar de pagar a César o tributo?" Havia nessa pergunta uma armadilha. Contavam os que a formularam poder, conforme a resposta, excitar contra ele a autoridade romana, ou os judeus dissidentes. Mas "Jesus, que lhes conhecia a malícia", contornou a dificuldade, dando-lhes uma lição de justiça, com o dizer que a cada um seja dado o que lhe é devido. (Veja-se, na "Introdução", o artigo: *Publicanos*.)

Esta sentença: "Dai a César o que é de César", não deve, entretanto, ser entendida de modo restritivo e absoluto. Como em todos os ensinamentos de Jesus, há nela um princípio geral, resumido sob forma prática e usual e deduzido de uma circunstância particular. Esse princípio é conseqüente daquele segundo o qual devemos proceder para com os outros como queiramos que os outros procedam para conosco. Ele condena todo prejuízo material e moral que se possa causar a outrem, toda postergação de seus interesses. Prescreve o respeito aos direitos de cada um, como cada um deseja que se respeitem os seus. Estende-se mesmo aos deveres contraídos para com a família, a sociedade, a autoridade, tanto quanto para com os indivíduos em geral.

Allan Kardec. Da obra: *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Programação Semana Espírita CCHJ

-23/10 - 17:45h - DEUS JULGA?

-Palestrante: EUNICE

-24/10 - 19:45h - E A JUSTIÇA DOS HOMENS?

-Palestrante: SAGRA

-25/10 - 19:45h - CÓDIGO PENAL DA VIDA FUTURA

-Palestrante: PAULO PINA

-26/10 - 19:45h - SUICÍDIO

-Palestrante: DIJALMAS

-27/10 - 19:45h - ABORTO

-Palestrante: MARCIO PACHECO (AME-BH)

-28/10 - 19:45h - PENA DE MORTE

-Palestrante: ANDRÉ ALVIM

-29/10 - 17:45h - CCHJ E DONA DUCA

-Palestrante: RENATO REIS

às 17h: Encontro com a juventude

RECADO AO MÉDIUM

1) Há, na mediunidade, grande quantidade de médiuns que recebem informações sobre a vida espiritual. São, não raro, surpreendentes e assustadoras. Como lidar com essa situação?

A Terra é morada da opinião. O mesmo ocorre com o mundo espiritual, nas esferas próximas à Terra. Espíritos falam da vida-além túmulo, conforme sua visão, sua maneira de ser, suas fantasias.

2) Não tem todos os Espíritos acesso à realidade espiritual?

Em planos mais altos, no infinito, sim. Nas vizinhanças do planeta, os Espíritos guardam uma visão compatível com sua cultura e discernimento. Imaginemos uma pirâmide. Perto da base, há espaço para a diversidade. No topo, atinge-se a unidade.

Trecho do Pinga-Fogo respondido por Richard Simonetti intitulado "Divergências Doutrinárias", extraído da Revista Internacional de Espiritismo (RIE). Continuação das perguntas e repostas na próxima edição do nosso jornal.

NOTÍCIAS DO LAR ESPERANÇA

PROJETOS

▪ Dia 24 de setembro, iniciou-se na CCHJ a confecção de "marmitas" para serem distribuídas fraternalmente aos moradores de rua. A atividade, aberta a participação de colaboradores, atende, aproximadamente, a 200 pessoas e acontece no último sábado do mês. A mocidade da CCHJ está presente auxiliando na preparação e na distribuição da refeição.

EVENTOS

▪ A CCHJ está preparando mais um evento de confraternização. Estão sendo acertados alguns detalhes que serão repassados no Jornalzinho do próximo mês. Já se sabe porém, que a festividade ocorrerá no dia 13 de novembro e acontecerá na sede do Projeto Cariúnas. Fiquemos atentos as próximas notícias pois a participação de todos é fundamental!

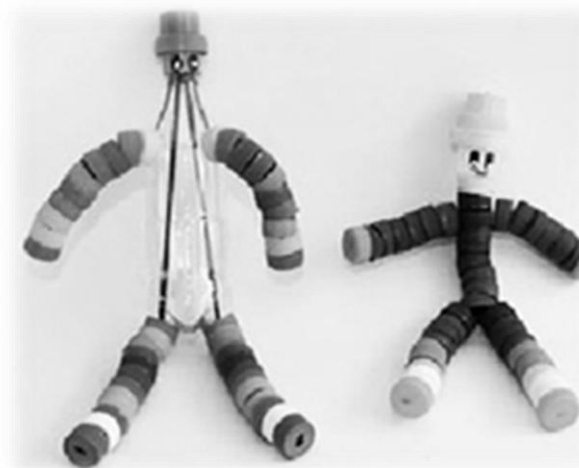
CAMPANHA DOS BONECOS

Estamos recolhendo tampas de garrafas PET, embalagens plásticas diversas (embalagens de iogurtes, tampa de detergente de cozinha, etc.), lãs e adesivos para confecção de bonecos. Os bonecos são montados pelas adolescentes e vendidos. A verba serve ao propósito de incentivá-las à conquista de renda própria e à responsabilidade de trabalho. As doações podem ser entregues na secretária da CCHJ. Muito obrigado!

MURAL DE FOTOS



Fotos dos colaboradores da Campanha da Semana Sem Fome.



Aniversariantes de Outubro

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

01 - Angela Oliveira Brier	11- Lincoln Brier
02- Mauro Henrique Teixeira	14- Silvério Menezes Guimarães
02 - Marly Andrade	16 - Natália Aparecida
02- Deilson Jesus Ferreira	21- Maria de Freitas
02- Vinícius Gabriel Luiz da Silva	22- Arnaldo Lima de Souza
04 - Brendo Oliveira Brier	24- Cláudia R. de Oliveira
08 - Gustavo Eugênio	25 - Edmar Silva
11 - Rebeca Baier de Araujo	

Campanha LAR ESPERANÇA

Participe da campanha em favor do Lar Esperança.

Produtos de limpeza: sabão em pó, água sanitária, sabão em barra...

Entregue sua doação CCHJ - Rua Sete Lagoas, 274
BAZAR: Continuamos recebendo as doações de objetos para o Bazar.